

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ)

Disciplina: POLÍTICA EXTERNA COMO POLÍTICA PÚBLICA

Professoras: Leticia Pinheiro & Maria Regina Soares de Lima

Horário: terça-feira, 9h-12h

Programa

O entendimento da política externa enquanto uma política pública vem se consolidando nos círculos acadêmicos e políticos. Como tal, a política externa se inclui no rol das políticas para cuja formulação, implementação e avaliação o Estado necessita reunir um certo número de ferramentas e instituições, genericamente referidas como capacidades estatais. Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer que a política externa é multidimensional e multitemática, além de se diferenciar das demais políticas públicas por envolver interesses e objetivos para além das fronteiras do Estado. Cada uma destas características mobiliza aparatos analíticos e institucionais específicos que contribui sobremaneira para a consideração de suas especificidades. No entanto, a despeito dos avanços já registrados no tratamento da política externa como política pública, diversos desafios analíticos e metodológicos ainda precisam ser enfrentados e inúmeras lacunas preenchidas. Este curso visa contribuir para o enfrentamento de alguns destes desafios e para o preenchimento de lacunas, apresentando ferramentas teóricas e conceituais que ajudem a compreender as implicações deste quadro tanto do ponto de vista político, como analítico. Desta forma, embora ainda não se possa, por exemplo, avaliar o grau de eficácia de cada uma das capacidades estatais necessárias para a plena realização dos objetivos desenhados pelos formuladores da política externa, é preciso dirigir esforços para sua identificação e análise. Dos arranjos institucionais que organizam a vida política doméstica do país às variáveis sistêmicas que condicionam sua capacidade de inserção internacional, passando pelas ação das *constituencies* nacionais e suas formas de mobilização, *advocacy* e organização junto as instâncias decisórias da política externa, pelas burocracias domésticas e pela organização administrativa da máquina estatal, este curso visa fornecer um quadro mais amplo das distintas dimensões analíticas e empíricas envolvidas quando se considera a política externa como uma política pública.

O curso está organizado em três grandes módulos. No primeiro será contemplada a literatura sobre políticas públicas e capacidades estatais, além daquela que busca caracterizar a política externa como política pública. No segundo, discutiremos

algumas das capacidades estatais que, à primeira vista, afetam mais diretamente a formulação, a condução e a implementação da política externa, assim como o papel das instituições políticas, da sociedade civil organizada e da opinião pública na formação da política externa. Por fim, no terceiro e último módulo, sob a perspectiva da formulação das políticas públicas e das capacidades estatais, analisaremos de que modo alguns temas, presentes na agenda nacional e internacional brasileira (defesa, comércio, direitos humanos e saúde, por exemplo) vem sendo conduzidos pela política externa brasileira.

Dinâmica do curso:

Com o propósito de alcançar os objetivos acima, o curso será oferecido por meio de: aulas expositivas e debate com base na bibliografia; apresentação de um seminário pelos/as alunos/as; e realização de trabalhos sobre temas relacionados no programa.

Avaliação: A avaliação será feita por meio da apresentação de 1 seminário individual; e entrega de um trabalho final.

1^o Módulo

1^a aula (13/08) - Apresentação do curso

2^a aula (20/08) - Estado e Política Externa

ALDEN, Chirs & **ARAN**, Amnon. *Foreign Policy Analysis – New Approaches*. Routledge, London & New York, 2012, caps 4 e 5.

CENTENO, Miguel Angel. “Blood and Debt: War and Taxation in Nineteenth-Century Latin America”. *American Journal of Sociology*, vol.102, n.6, 1997 pp.1565-1605.

HILL, Chris. *The changing politics of foreign policy*. Palgrave, Macmillan, New York, 2003, caps 3,4 ,6 e 9.

FERREIRA, Gabriela N. *O Rio da Prata e a Consolidação do Estado Imperial* São Paulo, Editora HUCITEC, 2006. Introdução, caps. 1, 3 e Considerações Finais.

MANN, Michael. “The autonomous power of the state: its origins, mechanisms and results. *European Journal of Sociology*, vol. 25, n.2, 1984, pp.185-213.

3a aula - (27/08) - Estado e Políticas Públicas

BRASIL, Felipe Gonçalves; CAPELLA, Ana Cláudia Niedhard. “Os Estudos das Políticas Públicas no Brasil: passado, presente e caminhos futuros da pesquisa sobre análise de políticas.” *Revista Política Hoje*. v. 25, n. 1, 2016, p.71-90.

DYE, Thomas. (1995), *Understanding Public Policy*. NJ: Prentice Hall, pp. 2-16. <http://93.174.95.29/ads/515D2C4E79BD85F8D17A7B17B49B95BE>

LOWI, Theodore J. American business, public policy, case-studies, and political theory.” *World politics* 16.04 (1964): 677-715.

LOWI, Theodore. “Four Systems of Policy, Politics, and Choice”. In: *Public Administration Review*, v. 32, n.4, 1972, p. 298-310.

SOUZA, Celina “Estado da arte da pesquisa em políticas públicas”, in Hochman, G., Arretche, M., Marques, E. (orgs.) *Políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, (2007)

SOUZA, Celina. “Introdução Políticas Públicas: uma revisão da literatura”. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, no 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

RUA, Maria das Graças, e ROMANINI, Roberta. *Para Aprender Políticas Públicas: Conceitos e Teorias*. Vol. 1. Instituto de Gestão Economia e Políticas Públicas. 2013. Disponível em: < http://igepp.com.br/uploads/ebook/ebook-para_aprender_politicas_publicas-2013.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2016.

Bibliografia recomendada:

SOUZA, Celina. “Políticas Públicas: Conceitos, Tipologias e Sub-Áreas”. Trabalho elaborado para a Fundação Luís Eduardo Magalhães, em dezembro de 2002.

INGRAM, Helen & SCHNEIDER, Anne L. “Policy Analysis for Democracy”, in in Moran, M. Rein, M. e Goodin, R. (eds.) *The Oxford Handbook of Public Policy*. Oxford: Oxford University Press, chapter 8

4^a aula (13/9) - Política Pública e Política Externa

BRIGHI, Elisabetta and HILL, Christopher, “Implementation and behaviour', In: SMITH, Steve; HADFIELD, Amelia; DUNE, Tim. *Foreign Policy: Theories, Actors, Cases*. Oxford: Oxford University Press, p. 147-67, 2012.

CERNA, L. (2013). The nature of policy change and implementation: a review of different theoretical approaches. Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD) report, pp. 17-25.

HILL, Christopher J. “What Is to Be Done? Foreign Policy as a Site for Political Action”. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), vol. 79,

no 2, 2003b, pp. 233-255.

INGRAM, H. M. e FIEDERLEIN, S. L. Traversing Boundaries: A Public Policy Approach to the Analysis of Foreign Policy. *The Western Political Quarterly*, New York, v. 41, n. 4, p. 725-745, Dec., 1988.

LENTNER, H. H. 2006. Public Policy and Foreign Policy: Divergences, Intersections, Exchange. *Review of Policy Research*, London, v. 23, n. 1, p. 169-181, Jan.

MILANI, Carlos; PINHEIRO, Leticia. Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública. *Contexto Internacional*, vol. 35, no 1, 2013, pp. 11-41.

SANCHEZ BADIN Michelle et al . Política externa como política pública: uma análise pela regulamentação constitucional brasileira (1967-1988). *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba , n. 27, p. 125-143, Nov. 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010444782006000200009&lng=en&nrm=iso>. .

Bibliografia recomendada:

LIMA, MRS. Relações Internacionais e políticas públicas: a contribuição da análise de política externa, *in*: E. Marques e C. A. Pimenta de Faria (orgs.), *A Política Pública como Campo Multidisciplinar*. São Paulo, Editora Unesp; Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2013, pp. 127-153.

2^o Módulo

5^a aula (17/09) - Burocracia e Política

ABRUCIO, Fernando Luiz; PEDROTI, PAULO; PÓ, Marcus Vinicius. “A Formação da Burocracia Brasileira” *in* LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando Luiz; PACHECO, Regina Silva. *Burocracia e política no Brasil: desafios para a ordem democrática no século XXI*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, pp. 27-71.

ALLISON, Graham; HALPERIN, Morton. Bureaucratic Politics: A Paradigm and Some Policy Implications. *In*: TANTER, Raymond; ULLMAN, Richard. *Theory and Policy in International Relations*. Princeton: Princeton University Press, 1972, p.40-79.

GEDDES, Barbara. *Politician's Dilemma – Building state capacity in Latin America*. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1994. pp.1-23 e pp.43-82.

NUNES, Edson de Oliveira. *A gramática política do Brasil - clientelismo, corporativismo e insulamento burocrático*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. Cap. 2 e Conclusão.

PACHECO, Regina S. “Profissionalização, Mérito e Proteção da Burocracia no

Brasil” in LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando Luiz; PACHECO, Regina Silva. *Burocracia e política no Brasil: desafios para a ordem democrática no século XXI*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, pp.277-305.

SIKKINK, Kathryn. Las Capacidades y la autonomía del Estado en Brasil y la Argentina. Un Enfoque Neoinstitucionalista. *Desarrollo Económico*, v.32, n. 128, p.1-46, 1993.

Bibliografia recomendada:

PETERS, B. Guy, "Bureaucracy and Democracy", *Public Organization Review*, v. 10, n. 3, p. 209-222, 2010.

6a aula (24/09) - Capacidades Estatais e Burocráticas

AMORIM NETO, Octavio & MALAMUD, Andrés. “The Policymaking capacity of Foreign Ministers in Presidential Regimes: A Study of Argentina, Brazil and Mexico (1946-2015)”, In: *Latin American Research Review*, 54(4), 2019

EVANS, Peter. O Estado como Problema e Solução. *Lua Nova*, n.28-29, abril 1993, pp.107-157. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

SOUZA, Celina & FONTANELLI, Flavio. “Developing and measuring a concept of bureaucratic capacity in Brazil’s federal civil servisse”, In: *Brazilian Political Science Review*, 2019, No Prelo.

SOUZA, Celina. “Capacidade Burocrática no Brasil e na Argentina: quando a política faz a diferença”, In: Alexandre de Ávila Gomide & Renato Raul Boschi (eds). *Capacidades Estatais em Países Emergentes*, Rio de Janeiro, IPEA, 2016, pp. 51-103.

SKOCPOL, Theda. In. Peter B.Evans Dietrich Rueschemeyer & Theda Skocpol, *Bringing the State Back In*, Cambridge, Cambridge Univ. Press, 1985, pp.3-37.

Bibl. recomendada:

SOUZA, Celina. "Políticas de Desenvolvimento e Expansão da Capacidade do Estado no Brasil". In: DINIZ, ELI e GAITÁN, Flavio, (orgs.). *Repensando o Desenvolvimentismo*. São Paulo, Editora HUCITEC, 2016.

7^a aula (1/10) - Burocracia e Política Externa

ARBILLA, José Maria. “Arranjos Institucionais e Mudança Conceitual nas Políticas Externas Argentina e Brasileira (1989-1994)”. *Contexto Internacional*, vol. 22, n°2, pp. 337-386, 2000

CHEIBUB, Zairo Borges. Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, v.28, n.1, p.113-131, 1985.

DREZNER, Daniel W. Ideas, Bureaucratic Politics, and the Crafting of Foreign Policy. *American Journal of Political Science*, v.44, n.4, p.733-749, 2000.

HALPERIN, Morton H.; **CLAPP**, Priscilla A. *Bureaucratic politics and Foreign Policy*. Washington: The Brookings Institution, 2006. Pp.99-240

LIMA, Rodolfo de Camargo. *Burocratas, burocracia e política: o Ministério das Relações Exteriores, um perfil do corpo diplomático brasileiro*. Trabajo preparado para su presentación en el VIII Congreso Latinoamericano de Ciencia Política, organizado por la Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (ALACIP). Pontificia Universidad Católica del Perú, Lima, 22 al 24 de julio de 2015 .

8a aula (8/10) - Instituições políticas e política externa

HAGAN, Joe D. “Domestic Political Regime Change and Foreign Policy Restructuring” in J. A. Rosati, Joes D. Hagan & Martin W.Sampson III (eds) . *Foreign Policy Restructuring*. South Carolina, University of South Carolina Press, 1994, 138-163.

HURRELL, Andrew. “Political Regimes and Foreign Policies: an introduction”, in J. S. Saraiva. *Foreign Policy and Political Regime*. Brasília, IBRI, 2003, pp. 29-63.

MARTIN, **Lisa**. *Democratic Commitments: Legislatures and International Cooperation*. Princeton: Princeton University Press, 2000, caps 1, 2 e Conclusão.

PINHEIRO, **Flavio L**. “Poder Legislativo e política externa: um estudo sobre a influência do Congresso Nacional do Chile na formulação da política comercial durante a década de 1990”. *Contexto int.* [online]. 2008, vol.30, n.1, pp.89-139.

RIBEIRO, **P.F & OLIVEIRA** , **MLC** .”Política Externa e Legislativo no Paraguai do Presidente Lugo.”In: *Revista de Sociologia e Política* 26 (68), 75-94

SARAIVA, Flavio Sombra.”Is it possible to establish a causal nexus between foreign policy and political regime?”, in J. S. Saraiva. *Foreign Policy and Political Regime*. Brasília, IBRI, 2003, pp. 13-27.

Bibl. recomendada:

PINHEIRO, Flávio Leão. *Poder Legislativo e política externa na América Latina*. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO, 2013. E-Book. - (Becas de investigación)

WEAVER, R.Kent & **ROCKMAN**, Bert A. “Assessing the effects of institutions” in, R.Kent WEAVER &, Bert A. ROCKMAN. *Do Institutions Matter?*, Washington D.C, Brookings Institution, 1993, pp.1-41; 445-461

9^a aula (29/10) – Sociedade Civil e Política Externa

BERRINGER, Tatiana. “BLOCO NO PODER E AS ANÁLISES DE POLÍTICA EXTERNA”, in *Revista de Estudos Internacionais* (REI), ISSN 2236-4811, Vol. 6 (1), 2015.

CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira. "Empresários, Estado ampliado e política externa: as empreiteiras e as relações internacionais brasileiras no período da ditadura civil- militar". In: MENDONÇA, Sonia Regina de; LAMOSA, Rodrigo (org.). Gramsci na Pesquisa Histórica. Curitiba: Appris, 2018, p. 93-112.

FARIA, Carlos Aurelio Pimenta. Opinião pública e política externa: insulamento, politização e reforma na produção da política exterior do Brasil” in *Rev. Bras. Polít. Int.* 51 (2): 80-97 [2008]

FARIA, Vanessa Dolce *Política externa e participação social : trajetória e perspectivas*, Brasília : FUNAG, 2017. Introdução, cap. 2 e Conclusão.

FARIAS, ROGÉRIO DE SOUZA and RAMANZINI JUNIOR, HAROLDO. “Reviewing horizontalization: the challenge of analysis in Brazilian foreign policy”. *Rev. bras. polít. int.*[online]. 2015, vol.58, n.2 [cited 2019-08-09], pp.5-22.

MANZUR, Tânia M. P. G. (1999), Opinião Pública e Política Externa do Brasil do Império a João Goulart”, in *Revista Brasileira de Política Internacional*, Ano 42, n. 1

MESQUITA, Lucas & LOPES, Dawisson Belém. “Does participation generate democratization? Analysis of social participation by institutional means in Argentine, Brazilian and Uruguayan foreign policies” in *Journal of Civil Society*, vol. 14, 2018, issue 3.

ONUKEI, Janina; MOURON, Fernando; URDINEZ, Francisco. “Latin American perceptions of regional identity and leadership in comparative perspective” In *Contexto Internacional*, Ano: v. 38, n. 1, p. 37-69, Jan./Apr. 2016.

Bibl. Recomendada:

NACOS, Brigitte Lebens; SHAPIRO, Robert Y.; ISERNIA, Pierangelo. *Decisionmaking in a glass house: mass media, public opinion, and American and European foreign policy in the 21st century.* Lanham, Md.: Rowman & Littlefield, 2000, pp. 1-7, 85-91 e 223-245.

HOLSTI, Ole R. “Public Opinion and Foreign Policy: Challenges to the Almond-Lippmann Consensus”, *International Studies Quarterly*, vol.36, issue 4, December 1992, p.439-466.

10^a aula (5/11) - Coordenação Intragovernamental

ALEXANDER, Ernest. Interorganizational Coordination: Theory and Practice. *Journal of Planning Literature*, v. 7, n.4, p.328-343, 1993.

DIMAGGIO, Paul J.; **POWELL**, Walter W. "Introduction". In: **POWELL**, Walter W.; **DIMAGGIO**, Paul J. (Orgs.). *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago: University of Chicago Press, p.1-35, 1991.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. "O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários. *Contexto Internacional*, vol. 34, 2012, pp. 311-355.

FIGUEIRA, Ariane Roder. Rupturas e continuidades no padrão organizacional e decisório do Ministério das Relações Exteriores. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 53, n.2, p.5-22, 2010.

PUNTIGLIANO, Andrés Rivarola. 'Going Global': An Organizational Study of Brazilian Foreign Policy. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n.1, p.28-52, 2008.

NOGUEIRA, Joana Laura Marinho. "A articulação doméstica da burocracia brasileira para a implementação das ações do Fórum IBAS/ Joana Laura Marinho Nogueira. Belo Horizonte, 2009., caps 4-7.

3^o Módulo

11^a aula (12/11) - Defesa e Política Externa

ALSINA JÚRNIOR, João Paulo S. *Política Externa e Poder Militar: Universos Paralelos*. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2009.

ALMEIDA, Carlos W. de. "Política de Defesa no Brasil: Considerações do Ponto de Vista das Políticas Públicas", *Opinião Pública*, 16, p. 220-250, 2010.

AMORIM NETO, Octavio. "The Impact of Civilian on Defense Policy in New Democracies: The Case of Brazil". *Latin American Politics and Society*, v. 61, no. 3, p. 1-26, 2019.

LIMA, M. R.S. "Diplomacia, Defesa e Definição Política dos Objetivos Nacionais: O Caso Brasileiro". In: Nelson A. Jobim; Sergio W. Etchegoyen; João Paulo Alsina. (Orgs.). *Segurança Internacional - Perspectivas Brasileiras*. 1ed., Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010, v. , p. 401-418.

MILANI, Carlos R S & NERY, Tiago (2019) The sketch of Brazil's grand strategy under the Workers' Party (2003–2016): Domestic and international constraints, *South African Journal of International Affairs*, 26:1, 73-92. <https://doi.org/10.1080/10220461.2019.1584583>

SEABRA, Pedro. "Política de Defesa, Política Externa e Grande Estratégia do Brasil", *Nação e Defesa*, n. 138, p. 45-62, 2014.

Bibliografia recomendada:

ALSINA JÚNIOR, João Paulo S. *Política Externa e Política de Defesa no Brasil: Síntese Imperfeita*. Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.

CARVALHO, J.M. *Forças Armadas e Política no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 2005.

LIMA, M.R.S.; **MILANI**, Carlos R.S; **DUARTE**, R.D. et alli. *Atlas da Política Brasileira de Defesa*. Rio de Janeiro, CLACSO, 2017.

12^a aula (19/11) - Comércio e Política Externa

COELHO, Carlos Frederico S. "O Brasil, o México e a Proliferação de Acordos Comerciais Regionais (1989-2012)". Tese de Doutorado em Ciência Política, Centro de Ciências Sociais, IESP/UERJ, 2014.

DOCTOR, Mahrukh, "Brazilian Business and Itamaraty in the PT Era: Foreign Policy-Making in the Context of 'Graduation Dilemmas'", *International Affairs*, v. 93, n. 3, p. 643-660 2017.

OLIVEIRA, Amancio e **PFEIFER**, A. "O Empresariado e a Política Externa do Brasil". In: **OLIVEIRA**, H. e **LESSA**, Antônio Carlos, (ogs.), *Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas*, volume 2. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

MARIANO, Marcelo P. e **VIGEVANI**, Tullo. " A ALCA e a Política Externa Brasileira". In: **ALTEMANI**, Henrique e **LESSA**, Antônio Carlos, (ogs.), *Relações Internacionais do Brasil: Temas e Agendas*, volume 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2006, p. 321-356.

MILANI, Carlos R.S. e **OLIVEIRA**, I. T. M. "Atores Não Estatais e Trade Policy-Making no Brasil: Análise dos Interesses e Estratégias da CEB e da REBRIP. *Dados*, RJ. v. 55, n. 2, p. 367-401, 2012.

Bibliografia recomendada:

EPSTEYN, Juan Claudio. "Determinantes Domésticos del Regionalismo en América del Sur: El Caso Brasileño (1995-2008)". FLACSO, Working Paper #109, Latin American Trade Network, agosto, 2009.

13^a aula (22/11) - Direitos Humanos e Política Externa

ASANO, Camila Lissa . Política externa e direitos humanos em países emergentes: Reflexões a partir do trabalho de uma organização do Sul Global in SUR. *Revista Internacional de Direitos Humanos / Sur* – Rede Universitária de Direitos Humanos – v.1, n.1, jan.2004 – São Paulo, 2004.

BAEHR, Peter R; CASTERMANS-HOLLEMAN, Monique. *The Role Of Human Rights In Foreign Policy*. London: Palgrave Macmillan, 2004, caps 3 e 4.

EGUIZABAL, Cristina. Latin American foreign policies and human rights. In: FORSYTHE, David P. *Human Rights and Comparative Foreign Policy*. United Nations University Press, 2000, p.276-309.

FORSYTHE, David P. *Human Rights and Comparative Foreign Policy*. United Nations University Press, 2000, Introdução e cap.11.

MERKE, Federico; PAUSELLI, Gino. Foreign Policy and Human Rights Advocacy: An Exercise in Measurement and Explanation. *Hum Rights Review*, N.14, 2013, p.131–155.

MILANI, Carlos. R. S., "Brazil's Human Rights Foreign Policy: Domestic Politics and International Implications", *Politikon: South African Journal of Political Studies*, vol. 42, no. 1, 2015: 67-91.

SIKKINK, Kathryn. From Pariah State to Global Protagonist: Argentina and the Struggle for International Human Rights, *Latin American Politics and Society*, Vol. 50, No.1, 2008, p.1-29.

14^a aula(26/11) - Saúde e Política Externa

BARBOZA, TAYNÁ MARQUES TORRES ; PINHEIRO, LETÍCIA ; PIRES-ALVES, FERNANDO . “O diálogo entre saúde e política externa brasileira nos governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010)”. *Carta Internacional*, v. 12, p. 175-198, 2017.

HOCHMAN, Gilberto. “Agenda Internacional e Políticas Nacionais: uma comparação histórica entre programas de erradicação da malária e da varíola no Brasil”, in Hochman, G., Arretche, M., Marques, E. (orgs.) *Políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz , (2007)

REZENDE, Bruno Pereira. “Saúde, política externa e diplomacia pública” in Brasil. Ministério da Saúde. Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde. *Saúde e Política Externa : os 20 anos da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (1998-2018)*/ Ministério da Saúde, Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 364 p.

SILVA, Alex Giacomelli da. “Poder inteligente: a questão do HIV/AIDS na política externa Brasileira.” *Contexto int.* [online]. 2005, vol.27, n.1 [cited 2019-08-11], pp.127-158. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-85292005000100004&lng=en&nrm=iso>.

TEIXEIRA, Luiz Antônio da Silva; PAIVA, Carlos Henrique Assunção; FERREIRA, Vanessa Nolasco. “A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização mundial da Saúde na agenda política brasileira, 2003-2005” , In: *Cad. Saúde Pública* ,33 (Supl 3) 21 Set 2017. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00121016>

VENTURA, DEISY. “Saúde pública e política externa brasileira” in *SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos / Sur – Rede Universitária de Direitos Humanos – v.1, n.1, jan.2004 – São Paulo, 2004, pp. 99-118.*

15^a aula (29/11)

Discussão de propostas de trabalho final

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

AMORIM NETO, Octavio. *De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira.* Rio de Janeiro, Elsevier, 2011

CASON, Jeffrey; POWER, Timothy. “Presidentialization, Pluralization, and the Rollback of Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making in the Cardoso-Lula Era”. *International Political Science Review*, vol. 30, no 2, 2009, pp. 117-140.

FRANÇA, Cassio Luiz de; SANCHEZ BADIN, Michelle Ratton. A inserção internacional do poder executivo federal brasileiro. *Análises e Propostas.* Fundação Friedrich Ebert, n. 40, agosto de 2010.

MOURON, Fernando and URDINEZ, Francisco. “A Comparative Analysis of Brazil's Foreign Policy Drivers Towards the USA: Comment on Amorim Neto” (2011). *Bras. Political Sci. Rev.* [online]. 2014, vol.8, n.2 [cited 2019-08-12], pp.94-115. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-38212014000200094&lng=en&nrm=iso>.